

COMPORTAMENTO ESTOMÁTICO DE COMPONENTES DE VEGETAÇÕES SECUNDÁRIAS EM POUSIO, NO NORDESTE DO PARÁ**Tatiana D. de A. Sá², Valdirene de Oliveira³, Octávio Weber Neto⁴, & Claudio J. R. de Carvalho²**

O conhecimento do padrão de trocas gasosas entre vegetações e o ambiente é relevante para orientar o seu manejo e para avaliar sua contribuição ao ciclo hidrológico. Medidas da condutância estomática (g_1) com porômetro de difusão foram realizadas, em campanhas intensivas de monitoramento, ao longo de 30 meses, em componentes de três cronosequências de vegetações secundárias (capoeiras) deixadas em pousio (*i.e.* capoeiras: A- 1 a 3 anos; B- 2 a 5 anos ; e C- 8 a 11 anos), como parte integrante do sistema de “derruba e queima”, em área de pequeno produtor rural, em Igarapé-Açu, PA. As principais espécies avaliadas foram: *Phenakospermum guianense* Endl., *Davilla rugosa* Poir., *Lacistema pubescens* Mart., *Vismia guianensis* (Aubl.), *Banara guianensis* Aubl., *Myrcia bracteata* (Rich.)DC, e *Cecropia palmata* Willd. Variações sazonais e de g_1 e sua relação com variáveis do meio físico (défice de umidade específica e temperatura do ar e densidade de fluxo de fótons na faixa da fotossíntese) e o potencial da água nas folhas foram analisadas. As espécies *M. bracteata* e *P. guianense* tenderam a exibir valores mais elevados de g_1 nas três situações. A maior variabilidade sazonal em g_1 foi encontrada na capoeira B onde, contudo, as variações entre as espécies foram menos acentuadas do que as observadas nas duas outras capoeiras.

- 1 - Atividade do SHIFT (Studies on Human Impact on Forests and Floodplains in the Tropics, Cooperação Brasil-Alemanha em Pesquisa Ambiental e Tecnológica), segmento “Capoeira”, EMBRAPA/CPATU.
- 2 - EMBRAPA/CPATU, C. P. 48, Belém, PA, 66095-100, Brasil.
- 3 - Bolsista de iniciação científica, CNPq/FCAP/EMBRAPA-CPATU
- 4 - Bolsista de aperfeiçoamento, CNPq/EMBRAPA-CPATU/SHIFT